

ANEXO III

2- DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1. Título/Nome do projeto: Implantação do atendimento multidisciplinar para a habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência.

1.2. Diretriz de Execução: 2. Garantia do direito à Saúde

1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz 2.5 Projetos voltados ao diagnóstico e/ou acompanhamento de crianças e adolescentes com deficiência;

1.3. Organização proponente: INSTITUTO GABRIELE BARRETO SOGARI

1.4 CNPJ: 04.601.038/0001-70

1.5 Banco:

1.6 Agência:

1.7 C/C Geral

1.7 Site: www.institutogabi.org.br

1.8 e-mails para contato: diretoria.institutogabi@outlook.com
iracema.barretosogari@gmail.com

1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Itamar Barreto do Carmo Silva

1.10 RG: 24.568.008-1

1.11. Órgão Expedidor: SSP

1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Iracema Barreto Sogari

1.13 RG: 17561134-8

1.14. Órgão Expedidor: SSP

2. Apresentação da Organização: em formato de texto, tempo da OSC, registro no CMDCA, projetos mais importantes, públicos atendidos, histórico de dados e informações importantes sobre a área de atuação

No ano de 2001, aos seis anos de idade Gabriele Barreto Sogari, que dá nome à Instituição foi vítima fatal da violência do trânsito de São Paulo.

A pequena Gabi possuía como lema de sua vida a frase “quem ajuda as pessoas é feliz”.



Após a morte da filha Francisco Sogari e Iracema Barreto Sogari, guiados pelo lema de vida de Gabi, transformaram a dor da perda em possibilidade de trazer mais vida àqueles que são vítimas constantes da exclusão social.

Escolheram trabalhar com pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

O movimento de inclusão social das pessoas com deficiência - Instituto Gabi - iniciou suas ações através do trabalho voluntário na garagem cedida por uma moradora no bairro de Vila Santa Catarina - SP- destinada ao atendimento de pessoas com deficiência e suas famílias. Ali familiares de PcD em situação de vulnerabilidade social e de diferentes regiões de São Paulo, buscavam atividades que possibilitassem a inclusão desses sujeitos com deficiência.

Os primeiros voluntários direcionaram suas ações – arte educadores, pedagogos, artistas plásticos, fisioterapeutas, dançarinos, professores de educação física, fonoaudiólogos, músicos, e pessoas sem profissão específica... - para a estimulação individual e coletiva através de atividades lúdicas, educativas e culturais com vistas à

preservação da saúde física e intelectual das PcD, ao desenvolvimento de habilidades e da autonomia e de serem reconhecidas em qualquer lugar como sujeitos dotados de capacidades, desejos e interesses, direitos preconizados na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em vigor desde a publicação do Decreto n.º 6.949/2009, e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) — Lei n.º 13.146/2015.

Em 2002, devido ao aumento da demanda, a Organização alugou uma pequena casa no mesmo bairro com a contribuição financeira de pessoas físicas; as ações foram se expandindo para a continuação do trabalho. Em no final do mesmo ano a PMSP, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMADS) firmou com o Gabi um convênio que permanece até a presente data; através do NAISP II e III. Trabalho socioeducativo tendo como beneficiários (diretos e indiretos), os usuários, suas famílias e o território. O núcleo de apoio à inclusão social para pessoas com deficiência tem por finalidade a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação das pessoas com deficiência, a partir de suas necessidades individuais e sociais. Atualmente a OSC possui capacidade para atender 60 PcD diariamente.

O INSTITUTO GABRIELE BARRETO SOGARI- INSTITUTO GABI - é uma organização social sem fins lucrativos e de caráter filantrópico que busca ampliar as oportunidades de inclusão social de crianças, adolescentes e jovens com deficiência e seus familiares que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos. Tem como objetivos gerais estimular e desenvolver ações de assistência, promoção social e cultural, preferencialmente às pessoas com deficiência, mediante a prática, entre outras, de ações que os incluam à sociedade, valorizem a dignidade e a diversidade humanas; pautadas pelos fundamentos básicos de educação e de cidadania a serviço de um mundo igualitário e justo. Suas ações são financiadas por recursos de doações e de parcerias com a iniciativa privada, poder público (SMADS- parceria desde 2016 até o momento) e pessoas físicas. Pelo impacto de sua atuação e transparência em relação à origem e aplicação dos recursos, a OSC é reconhecida pela qualidade e confiabilidade na articulação entre o setor privado, o poder público e a sociedade civil (vide site do Instituto Gabi) e demais canais de comunicação.

Missão

Inclusão Social de Pessoas com Deficiência.

Visão

Ser referência no atendimento e na construção de políticas públicas para pessoas com deficiência.

Valores

- ✓ Pessoa de direitos;
- ✓ Família como base de todo o processo de inclusão;
- ✓ Valorização da diversidade humana;
- ✓ Competência técnica, comportamental e engajamento em todas as relações;
- ✓ Conexão com a dimensão divina.

A CAMINHADA

Durante os 18 anos de percurso o Instituto Gabi encontrou parceiros que cooperaram com sua missão. Através de elaboração de projetos enviados ao FUMCAD, Salvador Arena, Projeto Canadá, Volkswagen, Cyrela, Henkel, Adema, etc, fomos contemplados em alguns destes, sendo o ultimo projeto desenvolvido, o “Corpo em movimento” através do FUMCAD em 2017 que também contemplou usuários do CCA Jabaquara, promovendo a integração entre moradores da comunidade com e sem deficiência. Diariamente estudantes de ensino fundamental, médio e universitário buscam conhecer sobre o Instituto Gabi, sobre pessoas com deficiência e inclusão social.

- ✓ **Instituto Olga Kos**, há mais de 6 anos desenvolvendo oficina de artes, com módulos e temas variados, visita do artista responsável por cada módulo e uma equipe multidisciplinar para trabalhar habilidades e potencialidades dos nossos atendidos.



- ✓ **Grupo Camaradas** - 10 anos participando de atividades de integração, recreação e inclusão junto aos nossos atendidos e suas famílias.



- ✓ **GM Financial** (Banco GM) mobilizando seus colaboradores através da oficina do bem, confeccionam brinquedos em MDF.



- ✓ **SAMSUNG** mobilizando seus colaboradores, ação voluntária, proporcionando acesso a tecnologia e passeios junto aos usuários do Gabi. Ida ao Museu do Catavento.



- ✓ **Prêmio Relevância Social** junto às PcD, em Brasília, conferido pela Deputada Federal, Luiza Erundina, entregue à Cofundadora do Instituto Gabi. Iracema Barreto Sogari.



- ✓ **Mutirão Cadê Você – parceria com o Instituto Mara Gabrilli**- ações envolvendo a busca ativa e encaminhamentos de pessoas em situação de vulnerabilidade social advindas dos diferentes espaços territórios da cidade de São Paulo. Nesta ação foram atendidas pessoas com deficiência, com ou sem diagnóstico que necessitavam de atendimento; UBS, CCAs, CEIs, EMEIs, EMEFs ; toda a região é convidada a participar.



Na foto acima, o cofundador do Instituto Gabi, Francisco Sogari, entregando cadeiras de rodas.



- ✓ Prêmio em cerimônia na **Assembleia Legislativa SP**, Janeiro de 2009.



- ✓ **Ferrero Rocher** (ação de Páscoa)



- ✓ **A terceira margem do rio** – grupo de caiaqueiros – Ação da Páscoa



- ✓ **Estudantes do ensino fundamental I,II, ensino médio e universitários em busca de vivências, compartilhamento de saberes e de local para pesquisas**

- Universidade Anhembi Morumbi;
- Centro Universitário Adventista de São Paulo;
- FIAP;

- Faculdade Cásper Líbero;
- Universidade Paulista (UNIP);
- Faculdade- Universidade Ibirapuera;
- Universidade Nove de Julho;
- ETEC Parque Belém;
- Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU;
- ETEC Juscelino Kubitschek;
- Colégio Santa Maria Goretti – curso de estética e podologia;
- SENAC de Rio Claro;
- Colégio São Francisco de Assis;
- Colégio Emilie de Villeneuve;
- PUC- SP.



- ✓ **USP-** formação continuada de todos os colaboradores do Instituto Gabi, durante 02 anos com a Psicóloga Ana Beatriz Coutinho- setor de psicologia;
- ✓ **Voluntariado** – trabalhos desenvolvidos com as famílias promovendo geração de renda, empoderamento, elevação da autoestima, melhoria na qualidade de vida e fortalecimento de vínculo familiar.



✓ **FUMCAD e outras parcerias**

- Projeto: “**Brincar é coisa séria**”;
- Projeto “**Oficinas Terapêuticas da Saúde: minimizando dificuldades e valorizando potencialidades da Pessoa com Deficiência**”
- Projeto “**Corpo em movimento: atividades esportivas e lúdicas em benefício do desenvolvimento físico e emocional**”;
- Projeto “**Arte-Educação: Criatividade em movimento pela inclusão social**”;

- Projeto “CIRCO – Imaginação e Fantasia superando limites para a Inclusão Social”;
 - Projeto “Inclusão de pessoas com deficiência através dos Jogos cooperativos”;
 - Projeto “Oficina de comunicação e linguagem – o apoio fonoaudiólogo no processo de inclusão da pessoa com deficiência intelectual”;
 - **CEI Paroquia Santa Catarina** – palestras sobre temas relevantes relacionados a infância, juventude, direitos, relações interpessoais, pessoas com deficiência, etc;
- ✓ **Participação em eventos na comunidade e região**
- Feira do Empreendedor da Vila Mascote;
 - Festa da Vila Santa Catarina;
 - Janpanfest;
 - Reatech;
 - Brooklin Fest;
 - Japan Sul;
 - Palestras em unidades escolares da cidade de SP.

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz: 3. Garantia do direito à Saúde

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz:

O Instituto Gabriele Barreto Sogari em seu espaço multidisciplinar e através do projeto de IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA A HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA- INSTITUO GABI - terá como público alvo pessoas com deficiência permanente ou temporária que comprometa a função física, neurológica e/ou sensorial e deficiência intelectual e autismo. Promoverá o atendimento de 60 pessoas semanalmente, dentre elas crianças e adolescentes, do município de São Paulo- SP, promovendo o acolhimento humanizado, considerando suas necessidades de saúde e as vulnerabilidades sociais da família, a oferta de atendimentos especializados gratuitos, visando à habilitação e reabilitação para o desenvolvimento de habilidades funcionais das pessoas com deficiência física, intelectual e autismo a fim de promover sua autonomia e independência em todo seu ciclo de vida.

Esse Projeto visa ampliar as possibilidades de tratamento no âmbito de Reabilitação e Habilitação, do desenvolvimento da comunicação alternativa, da promoção de qualidade de vida das pessoas com deficiência através da Inovação Tecnológica por meio de aquisição de equipamentos e qualificação da equipe técnica para uso dos dispositivos tecnológicos adquiridos.

3.3. Apresentação

Conforme dados da Organização das Nações Unidas, aproximadamente 10% da população mundial apresenta algum tipo de deficiência. No Brasil, existem cerca de 15 milhões de deficientes. Com isso, ressalta-se a importância das associações para os especiais, como o Instituto Gabriele Barreto Sogari, conhecido como Instituto Gabi, e outros programas que dão toda a assistência não só aos portadores, mas também aos seus pais e/ou responsáveis.

O desenvolvimento de trabalhos em conjunto com essas entidades pode auxiliar diretamente na qualidade de vida, prevenção de doenças e manutenção da saúde dos atendidos.

O Instituto Gabriele Barreto Sogari atende atualmente 60 usuários semanalmente com deficiências que comprometem a função física, neurológica e/ou sensorial e deficiência intelectual e autismo da zona Sul do município de São Paulo.

O investimento na área da reabilitação e habilitação se faz necessário devido ao vazio assistencial em nossa região e diante da possibilidade de se ofertar os atendimentos de terapias, avaliação funcional e de estimulação precoce a crianças de 0 a 3 anos; visando a melhora do desempenho das tarefas escolares, profissionais e de vida diária. Os atendimentos favorecem o desenvolvimento de cada indivíduo, reforçando suas potencialidades e oferecendo o suporte necessário para que ele enfrente as dificuldades impostas por sua deficiência. Na região do Jabaquara, zona sul de SP, está localizado o serviço às Pessoas com deficiência da OSC Instituto Gabi Barreto Sogari. É um local com alto índice de pessoas em situação de vulnerabilidade social, compreendendo dezenas de comunidades. Ali os fundadores iniciaram atividades que possibilitam a inclusão desses indivíduos em todas as esferas da vida social e a prevenção de agravos que determinam o aparecimento de deficiências.

A Subprefeitura do Jabaquara tem aproximadamente 290 mil habitantes; o serviço do Instituto Gabi localiza-se pontualmente dentro da favela Alba. A região é composta por realidades contrastantes: de um lado 98 comunidades pobres em áreas periféricas que sofrem com a carência de infraestrutura e de equipamentos sociais; vivem uma segregação espacial; por outro com algumas ilhas de riqueza como os bairros da Vila Mascote e Vila Alexandria.

O pano de fundo que move a ação do Instituto Gabi são a sensibilização e a solidariedade frente à realidade de exclusão vivida especialmente por crianças, adolescentes e jovens com deficiência, cujas famílias encontram-se em situação de vulnerabilidade social. O instituto Gabi busca a estimulação individual e coletiva através de atividades lúdicas, educativas e culturais com vistas à preservação da saúde física e intelectual das pessoas com deficiência, ao desenvolvimento de habilidades e da autonomia e de serem reconhecidas em qualquer lugar como sujeitos dotados de capacidades, desejos e interesses. O instituto desde o início foi embasado na luta pelos direitos da pessoa com deficiência, que mais tarde foi referendada pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, em vigor desde a publicação do Decreto n.º 6.949/2009, e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI) — Lei n.º 13.146/2015.

4. OBJETIVOS E ABRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral

Desenvolver ações, juntamente com a equipe multidisciplinar da organização que promova a habilitação e reabilitação às pessoas com deficiência física, intelectual, associada a outras ou não, ampliando o atendimento do Instituto Gabi através de novas possibilidades de atendimentos /tratamentos com equipe multidisciplinar capacitada,

equipamentos modernos, técnicas inovadoras e espaço acessível visando melhorar a qualidade de vida, a promoção da saúde e a prevenção de doenças dos atendidos pela instituição, bem como para suas famílias.

4.2. Objetivos Específicos

- ✓ Implantar o atendimento multidisciplinar para pessoas com deficiência permanente ou temporária; que comprometa a função física, neurológica e/ou sensorial e deficiência intelectual e autismo.
- ✓ Garantir o atendimento de cuidado integral e assistência multidisciplinar sob a lógica da interdisciplinar de 100 Pessoas com Deficiência, semanalmente;
- ✓ Garantir às Pessoas com Deficiência o acesso à habilitação e reabilitação com equipe multiprofissional como fisioterapeuta, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, psicólogo, psicopedagogo e assistente social;
- ✓ Ampliar o acesso das pessoas com deficiência às ações e serviços de saúde;
- ✓ Promover o protagonismo, autonomia, independência dos usuários beneficiários do projeto;
- ✓ Respeitar os direitos humanos, como garantia de autonomia, independência e liberdade às pessoas com deficiência de modo a fazerem as próprias escolhas;
- ✓ Promover da equidade;
- ✓ Respeitar as diferenças e aceitação de PcD com deficiência, com enfrentamento de estigmas e preconceitos;
- ✓ Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas público alvo do projeto;
- ✓ Diversificar as estratégias de cuidado;
- ✓ Desenvolver atividades no território (zona sul de SP), que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania;
- ✓ Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares;
- ✓ Atendimento diferenciado objetivando uma atenção integral e singular a cada um dos casos atendidos.

4.3. Abrangência Geográfica

É território prioritário desse Edital? () SIM (x) NÃO

O local de atendimento do Instituto Gabi é na região da subprefeitura do Jabaquara, esta região tem cerca de 280 mil habitantes. O presente projeto atenderá estudantes de diferentes distritos da zona sul de São Paulo como: CAMPO BELO, CURSINO, IPIRANGA, JABAQUARA, MOEMA, SAÚDE, VILA MARIANA, CIDADE ADEMAR, CIDADE DUTRA, GRAJAÚ, PARELHEIROS, PEDREIRA, SANTO AMARO, SOCORRO.

4.4. Beneficiários Diretos

É público prioritário desse Edital? (X) SIM () NÃO

Serão Beneficiadas 100 pessoas com deficiência permanente ou temporária; que comprometa a função física, neurológica e/ou sensorial e deficiência intelectual e autismo.

4.5. Beneficiários Indiretos

- ✓ Famílias das 100 PcD (crianças e adolescentes) atendidas no projeto;
- ✓ Colegas de escola das 100 PcD (crianças e adolescentes) atendidas no projeto;
- ✓ Comunidade Escolar em que estão inseridos as crianças e os adolescentes (direção, professores, equipe de

apoio);

- ✓ Comunidade onde residem as famílias dos usuários diretos;
- ✓ Sociedade.

4.6. Local/locais

O projeto será desenvolvido em um imóvel alugado na região da subprefeitura do Jabaquara.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração 24 meses

5.2. Início e Término (registrar a previsão para início e término de execução)

Janeiro 2020 à Dezembro 2021 (24 meses)

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Serão atendidos 200 usuários semanalmente por cinco profissionais da equipe multidisciplinar, sendo um deles também, coordenador do projeto, divididos da seguinte forma:

Fonoaudiologia: 25 horas semanais: 25 usuários 1x semana = Total de 25 atendimentos semanais;

Fisioterapia: 25 horas semanais: 25 usuários 1x semana = Total de 25 atendimentos semanais;

Terapia Ocupacional: 25 horas semanais: 25 usuários 1x semana = Total de 25 atendimentos semanais;

Psicologia: 25 horas semanais: 25 usuários 1x semana = Total de 25 atendimentos semanais;

Psicoterapia: 25 horas semanais: 25 usuários 1x semana = Total de 25 atendimentos semanais.

Total: 100 usuários na semana (1x na semana).

Total de atendimentos pela equipe 100 \ semana.

Total de atendimentos pela equipe 400 \ mês.

*** cada profissional terá 25 horas de atendimento junto aos usuários + 05 para relatórios e estudo de caso; perfazendo um total de 30 horas semanais.

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Os atendimentos serão realizados de forma individual e de acordo com a necessidade de cada um dos assistidos.

6. Descrição das atividades que serão executadas

- ✓ Triagem através de protocolos específicos;
- ✓ Intervenção focada nas características e necessidades individuais do assistido;
- ✓ Atendimento da equipe multidisciplinar, composta por Fonoaudiólogo, Fisioterapeuta, Terapia Ocupacional, Psicólogo, Psicopedagogo e Assistente Social.

6.1. Planejamento pedagógico da ação:

Não se aplica

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

Os beneficiários serão acolhidos através da triagem (porta de entrada do usuário ao projeto na organização), quando os profissionais do instituto irão analisar e selecionar, por meio de um protocolo específico, aqueles que serão encaminhados para cada área de atuação.

6.3 Calendário/ Formato Mensal:

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividades Psicológicas, Psicopedagógicas e fonoaudiológicas;												
Atividades Terapêuticas Ocupacionais.												
Reunião de Equipe												
Reunião com responsáveis e devolutivas.												
Avaliação dos atendidos												
Avaliação do projeto												

Cronograma detalhado:

Janeiro, 2020

- ✓ Divulgação das vagas para os profissionais que atuarão no projeto:

Fevereiro, 2020

- ✓ Seleção dos profissionais para atuarem no projeto;
- ✓ Reunião de orientação e compartilhamento do projeto: Implantação do atendimento multidisciplinar para a habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência.
- ✓ Contratação dos profissionais para atuarem no projeto;
- ✓ Divulgação do projeto na comunidade local e nos diferentes espaços públicos do bairro- busca ativa;
- ✓ Solicitação, mensal dos materiais de consumo que serão comprados;
- ✓ Organização dos espaços;
- ✓ Elaboração de anamnese aos usuários;
- ✓ Elaboração de fichas de inscrição;
- ✓ Plano de trabalho de cada profissional que atuará no projeto;
- ✓ Cronograma dos atendimentos;
- ✓ Inscrição dos usuários do projeto.

Março a Dezembro de 2021

- ✓ Efetivação dos atendimentos;
- ✓ Solicitação, mensal, dos materiais de consumos que serão comprados;
- ✓ Reuniões periódicas (semanal) entre os profissionais para a implantação e fortalecimento do projeto, estudo de casos, elaboração de relatórios; atendimentos aos responsáveis pelos usuários diretos (quando solicitados e necessários), avaliação permanente do projeto com a equipe multidisciplinar e junto aos usuários diretos e indiretos.

7. Metodologia

Quando chegam ao projeto, todos os usuários serão avaliados pela equipe multiprofissional composta por profissionais das áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social e psicopedagogia. Os protocolos/testes utilizados na avaliação embasam o diagnóstico do usuário e as indicações dos atendimentos mais indicados a cada indivíduo.

Após a avaliação, os profissionais responsáveis pelos atendimentos aos usuários elaboram um Projeto Terapêutico Personalizado com o objetivo de definir as estratégias e ações para sua habilitação/reabilitação. Os atendimentos são feitos semanalmente, podendo ser individuais e/ou em grupo, dependendo das necessidades singulares de cada indivíduo.

O processo de habilitação/reabilitação da pessoa com deficiência intelectual e/ou transtorno do espectro autista é organizado com base no ciclo de vida do usuário (infância, adolescência, fase adulta e envelhecimento) e o foco das intervenções não está apenas na condição de saúde do indivíduo, mas, principalmente, na redução do impacto da deficiência sobre sua funcionalidade.

Os atendimentos, individuais ou em grupo, são baseados em propostas cientificamente comprovadas e que atendem às necessidades dos usuários. Além das técnicas específicas, a interação promovida entre os participantes contribui muito para melhores resultados.

O trabalho quer favorecer o manejo comportamental e a estimulação das funções cognitivas superiores (atenção, memória, funções executivas, orientação temporal e espacial), de forma a viabilizar o processo de aprendizagem, bem como promover o desenvolvimento da linguagem receptiva e expressiva, gestual, oral e escrita, favorecendo a compreensão, a realização de tarefas e o agir sobre o mundo; promover de modo articulado e integral a estimulação global, a amplitude e a flexibilidade no processo de desenvolvimento nas áreas motoras, cognitiva e de linguagem. A proposta é viabilizar a conquista de melhor funcionalidade, inclusão social e o máximo de independência em diferentes aspectos da vida; ensinar as habilidades sociais e atividades de vida diária (AVDs) que está diretamente relacionada à estimulação da atividade e da participação do usuário nas tarefas de vida diária. Além de executar as atividades de vida diária, as intervenções estimulam as habilidades sociais de cooperação, autocontrole, expressividade emocional, assertividade, solução de problemas interpessoais, de civilidade e habilidades interpessoais básicas, como sorriso, contato ocular, adequação comportamental e interpretação de dicas sociais.

A participação da família é fundamental em todo o processo de habilitação/reabilitação do usuário, independentemente da sua condição de saúde e são instruídas a realizar a intervenção continuada, ou seja, na própria residência e/ou em diferentes ambientes. Através da instrução e da demonstração durante os atendimentos, os profissionais preparam os responsáveis para a continuidade do trabalho fora do ambiente do GABI. No caso da pessoa com transtorno do espectro autista, são passados às famílias os procedimentos e estratégias que possibilitam o ensino de habilidades básicas, fundamentais para o alcance de resultados satisfatórios. Os atendimentos realizados são embasados na Análise Aplicada do Comportamento (ABA), do inglês Applied Behavior Analysis. Nos atendimentos, além de utilizar as técnicas de uma ciência do comportamento, são utilizadas também as tecnologias assistivas.

Quando os objetivos terapêuticos são alcançados, os usuários recebem alta dos atendimentos, lembrando que a condição de saúde não deixará de existir, mas a partir do processo de habilitação/reabilitação, o impacto da deficiência sobre a sua funcionalidade apresentará redução. Então, com a funcionalidade potencializada, existirá a possibilidade de uma melhor qualidade de vida.

Atendimento terapêutico para usuários com deficiência de 0 a 14 anos, promovendo o desenvolvimento global das com hipótese ou diagnóstico confirmado de atraso do desenvolvimento Neuropsicomotor, Deficiência Intelectual, síndromes genéticas e atendimento preventivo do Recém-Nascido de Risco, até 2 anos.

O principal objetivo da Estimulação e Habilitação é promover o desenvolvimento global, sua emancipação e inclusão social. O trabalho procura construir um ambiente provedor para a criança ao mesmo tempo que oferece experiências prazerosas, exige que ela reaja às solicitações ambientais e responda aos desafios, estimulando o crescimento e o desenvolvimento de seus potenciais.

A intervenção cada vez mais precoce na primeira infância possibilita que a criança possa ser acompanhada nas suas necessidades globais e permite uma atuação preventiva em relação aos bebês de risco.

As atividades de estimulação e habilitação são realizadas por uma equipe, composta por fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, pedagogas, psicólogas, assistentes sociais, com a presença e a participação ativa de seus responsáveis. Os atendimentos são feitos de forma individual ou em grupos de até três usuários diretos de acordo com a necessidade e fase do desenvolvimento de cada um.

8. Capacidade Operacional Recursos Materiais e Espaços

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes

- ✓ Escadas Auxiliar Hospitalar (02 degraus com cinta de inox;
- ✓ Bolas de Borracha nº 3 (Fisioterapia e Exercício Físico – 5,5 cm;
- ✓ Bolas de Borracha nº 12 (Fisioterapia e Exercício Físico – 18,5 cm);
- ✓ Bolas de Bobath;
- ✓ Jogos de Halteres;
- ✓ Bicicleta Ergométrica;

- ✓ Macas Tubular com Cabeceira Regulável;
- ✓ Barras Paralelas; Tábua de Quadríceps;
- ✓ Tatame;
- ✓ Disco Exercitador de Mãos e Dedos;
- ✓ Mini Bands (03 Elásticos em Círculos);
- ✓ Trampolim Cama Elástica (30 molas);
- ✓ Bolas de Feijão para Fisioterapia (90x45 cm);
- ✓ Balacim (Balanço para Treino de Equilíbrio e Fisioterapia Neurológica).
- ✓ Unidades (Massa de Silicone para Exercício Terapêuticos 56g);
- ✓ Bola Suíça para Fisioterapia (55cm);
- ✓ Bola Suíça para Fisioterapia (65cm);
- ✓ Cama Elástica;
- ✓ Espaldar.

✓ **8.2. Materiais de consumo**

- ✓ Tinta para Impressora, branco e preto e colorido;
- ✓ Sulfite.

8.3. Oficinas e ou laboratórios

Não se aplica

8.4. Salas de aula ou equivalente

O Instituto Gabriele Barreto Sogari possui atualmente um espaço de 175m², dividido em 06(seis) salas para atendimento adequado para o acesso das pessoas com deficiência. Para essa proposta será alugado um espaço com metragem igual ou maior

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? () Sim (X) Não*

9. Equipe de Trabalho

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo
Coordenador do projeto – Deve ser Assistente Social ou pedagogo	Planejar as atividades em conjunto com os demais membros da equipe; Elaborar juntamente com a equipe o planejamento das atividades, as folhas de frequência; Organizar junto com a equipe as inscrições, espaços de atuação e organização de cronograma; Coordenar, acompanhar, analisar e avaliar junto à equipe do Projeto e o responsável legal da OSC as atividades desenvolvidas no local de atuação; Coordenar e acompanhar os profissionais envolvidos no projeto; Assegurar a plena execução do plano de trabalho definido pela OSC/SMC; Manter aferição diária de horário, frequência e cumprimento de tarefas da equipe de trabalho; Assegurar a qualidade do trabalho desenvolvido; Preencher os atestados, relatórios de acompanhamento e avaliação, propostos no Plano de Trabalho; Auxiliar na divulgação e informação sobre as atividades; Submeter-se às reuniões de organização e planejamento, promovidas pela OSC\FUMCAD; Organizar a prestação de contas do projeto e realizá-la junto à OSC Gabi e ao FUMCAS todas as vezes que solicitada.	120 horas/mês	Pessoa Jurídica / MEI
Recepcionista – Deve possuir ensino médio completo	Recepcionar clientes e visitantes; Liberar entrada na portaria; Esclarecer dúvidas; Encaminhar o cliente ou visitante para sala ou setor desejado; Anunciar visitantes ou clientes; Manter controle e organização da agenda de compromissos e horários dos responsáveis; Manter controle e organização de sala de reunião; Emitir declarações de comparecimento; Elaborar relatórios de frequência dos alunos e da equipe do projeto.	120 horas/mês	Pessoa Jurídica / MEI

Agente operacional – Deve possuir ensino médio completo	Executar serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; Auxiliar na preparação de refeições; Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando for o caso.	120 horas/Mês	Pessoa Jurídica / MEI
Profissional formado em Psicopedagogia.	Avaliar e acompanhar os usuários durante a Oficina descrita nesse projeto. Planejar as atividades psicopedagógicas; Realizar as atividades propostas em parceria com a equipe; Incentivar e promover a inclusão escolar saudável para usuários, famílias, escola e comunidade; Zelar pela conservação e higienização dos materiais utilizados em suas ações; Registrar todas as suas ações em documento próprio; Registrar em documento próprio o desempenho e as dificuldades de seus atendidos; Reportar-se à coordenação quando necessário; Participar de formações e orientações às escolas, cujos estudantes participem do projeto.	120 horas/mês	Pessoa Jurídica / MEI
01- Fonoaudiólogo	Avaliar e acompanhar os usuários durante as atividades;. Desenvolver atividades complementares com o Psicopedagogo promovendo assim o desenvolvimento global de cada estudante. Mensurar através de relatórios os avanços obtidos. Aplicar técnicas específicas de apoio ao ensino e aprendizado escolar do atendido. Propor atividades que promovam o aprimoramento da aprendizagem escolar Registrar todas as suas ações em documento próprio; Registrar em documento próprio o desempenho e as dificuldades de seus atendidos; Reportar-se à coordenação quando necessário;	100 horas/mês	Pessoa Jurídica / MEI
01 contador			

10. Elementos de Impacto Social
(opcional)

Não se aplica

11. METAS

- ✓ Implantar e fazer conhecer o projeto: “Implantação do atendimento multidisciplinar para a habilitação e reabilitação de pessoas com Deficiência”;
- ✓ Atender PcD que não têm acesso às terapias convencionais para seu desenvolvimento físico e emocional;
- ✓ Inclusão social;
- ✓ Melhora significativa da coordenação motora específica e global;
- ✓ Elevação da autoestima;
- ✓ Melhora significativa na comunicação e linguagem;
- ✓ Fortalecer o apoio da família da pessoa com deficiência visando o incentivo à inserção em todos os espaços sociais;
- ✓ Incentivar e atuar junto às famílias apresentando a importância da autonomia e inclusão das pessoas com deficiência em todos os seus ciclos de vida;
- ✓ Valorizar e protagonizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, com perspectiva de reconhecimento da sua cidadania;

11.1. Objetivos específicos das Metas

- ✓ Implantar o projeto;
- ✓ Divulgar o projeto nas mídias sociais e na comunidade em geral;
- ✓ Atender 100 pacientes diariamente;
- ✓ Ofertar atendimento multidisciplinar à PcD sem acesso às políticas públicas de atendimento na saúde;
- ✓ Oportunizar o protagonismo das PcD e suas famílias;
- ✓ Promover a manutenção dos vínculos familiares como ferramenta na prevenção das situações de risco social;
- ✓ Melhorar a Linguagem e comunicação dos atendidos que apresentam dificuldade na organização coerência de pensamento, linguagem e expressão; através dos relatórios evolutivos da equipe multidisciplinar do Instituto Gabi e relato dos familiares;
- ✓ Diminuir o número de atendidos que apresentam dificuldade de atenção e concentração nas atividades propostas;
- ✓ Reduzir o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade;
- ✓ Estimular as funções cognitivas superiores (atenção, memória, funções executivas, orientação temporal e espacial);
- ✓ Fortalecer o exercício da autonomia e da interação social.

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Implantar o projeto;	100 usuários inscritos até o mês de março\2020;	100% de participantes até o fim do projeto	Prontuários dos atendidos com datas de atendimentos e relatórios descritivos e evolutivos;
Divulgação do projeto	Rede de proteção às crianças e adolescentes da região sul de SP (EMEFs CEIs, Postos de saúde, igrejas...);	60% dos equipamentos da região sul de SP;	Encontros, folders; comunicados via telefone, etc;
Atender PcD que não têm acesso às terapias convencionais para seu desenvolvimento físico e emocional; Inclusão social	100 usuários inscritos;	100% até o fim do projeto;	Prontuários evolutivos atendidos e avaliação dos respectivos responsáveis;
Diminuir o número de atendidos que apresentam dificuldade de atenção e concentração nas atividades propostas	Depende do número de usuário que apresente essa dificuldade;	80% daqueles que necessitarem avançar nesse quesito;	Prontuários evolutivos atendidos e avaliação dos respectivos responsáveis;
Número de atividades oferecidas às famílias dos participantes do projeto.	01 atividade de orientação com profissional da saúde para usuários e suas famílias, num total de 04 na semana e 40 ao mês;	80% ou mais dos responsáveis	Relatórios descritivos referentes às atividades, fotos e depoimentos;
Melhora significativa na comunicação e linguagem;	Atividades que desenvolvam autonomia nas AVDs e AVPs;	80% ou mais dos participantes do projeto;	Relatórios evolutivos referentes e pesquisa de satisfação junto aos responsáveis;
Fortalecer o apoio da família da pessoa com deficiência visando o incentivo à inserção em todos os espaços sociais;	Orientação e informação às famílias quanto às especificidades, e cuidados da pessoa com deficiência através de atendimento individual e/ou em grupo.	80% ou mais dos responsáveis;	Relatórios descritivos referentes às atividades, fotos, avaliação;

Valorizar e protagonizar a pessoa com deficiência intelectual e múltipla, com perspectiva de reconhecimento da sua cidadania;	Atividades que desenvolvam autonomia nas AVDs e AVPs;	80% de satisfação até o fim do projeto;	Relatórios evolutivos e descritivos referentes às atividades;
Satisfação dos participantes com a execução do projeto	80% de satisfação	80% de satisfação durante o projeto	Questionário de satisfação.
Frequências dos participantes nas atividades do projeto	Presença nas atividades x número de atividades previstas	90% ou mais de presença nas atividades previstas	Listas de presença, registros das atividades desenvolvidas pelos participantes do projeto;

Avaliação e monitoramento: a avaliação ocorre de forma processual, porém mensalmente a equipe e a coordenação apresentam um relatório individual, considerando os objetivos pré- determinados, além de controles de atendimento; atendimento e orientações à dinâmica familiar.

Permitirão mensurar se os objetivos específicos dessa proposta foram alcançados, esse monitoramento será realizado pelo coordenador do Projeto em parceria com a OSC Gabi e serão utilizados os meios de verificação de indicadores abaixo relacionados:

- ✓ Número total de pacientes atendidos diariamente: Será utilizado o cadastro de pacientes e registro dos atendimentos em prontuários.
- ✓ Grau de satisfação dos pacientes e familiares: Será mensurado através de questionário entregue aos usuários do espaço.